



Prefeitura Municipal de Grão-Pará

ESTADO DE SANTA CATARINA

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

COMPONENTE CURRICULAR: Língua Portuguesa

CARGA HORÁRIA SEMANAL DA ATIVIDADE: 8 aulas

TURMA: Bloco A – Ensino Fundamental

PLANEJAMENTO SEMANAL: 17 A 21 DE AGOSTO DE 2020

ATIVIDADES DE APRENDIZAGEM

O RELATO PESSOAL

Relato pessoal é um gênero textual em que alguém conta fatos de sua vida. Sua função é registrar as experiências individuais, de maneira que sirvam como testemunho, fonte de consulta ou aprendizado para outras pessoas.

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS

- * Predominantemente narrativo.
- * Narração feita na primeira pessoa.
- * Geralmente, o narrador é personagem principal.
- * Identifica o tempo e espaço em que os fatos ocorreram.
- * Narra fatos marcantes da vida de uma pessoa.
- * Os verbos, na maioria das vezes, são empregados no pretérito.
- * Apresenta descrições ao caracterizar personagens e ambientes.

AGORA LEIA O TEXTO ABAIXO, UM EXEMPLO DE RELATO E RESPONDA ÀS QUESTÕES:

PEDRO E PAULO

O primogênito paga o preço de nossa inexperiência, insegurança e burrada

Hoje tenho dois filhos de idades, feições e mães diferentes. E os amo por igual. Pedro, o caçula, prestes a trocar suas fraldas por cuecas, é de uma timidez cativante. Paulo, por sua vez, o mais velho, é o adolescente padrão: hormônios, inconstância, doçura, ansiedade... Cada um é um, mas, repito, eu os amo por igual. Se tivesse, porém, de dizer qual deles mais me entenece, escolheria o primogênito.

A razão? Bem, antes de mais nada, por ter sido ele o primeiro. Paulo levantou o véu. Fez de mim um pai. O primogênito desperta em nós um impulso darwinista: o de zelar para que essa criatura, um candidato a cidadão gerado

com a fricção de nossos corpos, não morra de medo, fome, frio ou sarampo. Esse papo pode soar estranho, mas é como funcionam as pulsões básicas graças às quais nossa espécie sobreviveu enquanto tantas outras desapareciam.

O primogênito é também nosso maior laboratório de acertos e burradas. Paulo não fugiu à sina. Foi meu órgão de choque; a cobaia involuntária de meus avanços e retrocessos na vida. Absorveu meus deslizes, minhas fantasias e mágoas. Foi um bravo!

Outro detalhe, aos meus olhos paternos, o torna um herói. Como a maioria dos garotos de sua idade, Paulo integra a primeira geração pós-divórcio. Com pai e mãe apartados, teve de se habituar a ver a vida por um prisma bifocal. No início, brigou feito um leão para manter seu mundinho intacto - e seus pais, juntos.

Depois, vencido, resignou-se. Pergunto-me se eu, criança, teria sido tão forte.

Por vários anos após a separação, mantive com ele uma relação delicada: cobranças, projeções, carências de parte a parte... Na festa de meu segundo casamento, vi claramente a satisfação e o desalento se misturarem em seus olhos azuis. A primeira devia-se

ao fato de me ver feliz. O segundo, à constatação de que, naquele instante, a cisão de seu mundo se sacramentara de vez.

Aquele seu olhar marejado me perseguiu silenciosamente durante a gestação de Pedro. Como reagiria Paulo? Pois ele foi o primeiro a chegar à maternidade na manhã em que seu irmão nasceria. Mais tarde, longe de exasperar-se por ter de dividir o quarto na casa paterna com um bebê, presenteou o maninho com duas Ferraris em miniatura que eu mesmo lhe dera anos antes. Que quarto, aquele... Kurt Cobain num canto. Buzz Lightyear no outro.

Vi, enfim, que Paulo crescera - e aquilo pedia uma comemoração. No Carnaval viajamos, só nós dois, para a Itália. No Al Ceppo, um delicioso restaurante romano, eu lhe propus duas coisas: que tomássemos juntos um copo de vinho (talvez seu primeiro) e que ele fosse padrinho do irmão. Quando crescer, Pedro provavelmente abençoará essa escolha se, como eu, perceber que, em muitos aspectos, foi graças ao brother que lhe coube a fatia mais doce desse bolo chamado paternidade.

GANDRA, José Ruy. Folha de São Paulo, 2 ago. 2011. © Folhapress.

1- O relato pessoal é um gênero textual oral ou escrito em que são relatadas experiências que já foram ou estão sendo vividas pelo autor. Releia estes trechos do relato apresentado e observe as palavras destacadas.

*“Cada um é um, mas, **repito**, eu os amo por igual”.*

*“**Pergunto-me se eu, criança, teria sido tão forte.**”*

a) Em que tempo estão os verbos destacados? Por quê?

b) Os verbos e os pronomes destacados foram empregados em que pessoa?

c) Em todo o texto, os fatos são relatados no momento presente? Esclareça sua resposta.

2- O trecho apresentado faz parte do livro *Coração de pai*, em que o autor relata, entre outros fatos, como foi seu relacionamento com o filho mais velho, o primogênito, que faleceu aos 28 anos.

a) A linguagem pode variar conforme o perfil de quem relata, de seus interlocutores e do lugar onde circulará o texto. Que tipo de linguagem o texto apresenta? Por quê?

b) O que significam as palavras do pai, ao dizer que o primogênito é “o adolescente padrão”?

3- Paulo foi, portanto, uma espécie de “cobaia” para o pai, que aprendeu a criar filhos, como a maioria dos pais, com erros e acertos, ao educar o primogênito. Além da inexperiência paterna, que acontecimento familiar pode ter influenciado o amadurecimento de Paulo? Por quê?

4- De acordo com o relato do pai, a separação foi difícil para ambos. Como se percebe a preocupação do autor em relação ao filho?

5- A reação de Paulo, que foi afetuoso com Pedro, surpreendeu o pai. Como você analisa o comportamento do irmão mais velho, que trata o irmão mais novo com atenção e carinho?

6- Em todo o relato se percebe a admiração do pai pelo filho primogênito. O que se pode concluir quando ele pede a Paulo que seja padrinho do irmão?

PRODUÇÃO DE TEXTO

Escolha um fato importante de sua vida e que possa despertar o interesse. Prepare um relato de, aproximadamente, 20 linhas sobre esse fato, para ser apresentado.